

# Sumário

- 1. Definições
- 2. Teoremas

# Definições

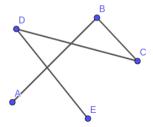


#### Definição 1

Sejam  $A_1, A_2, ..., A_n$  pontos coplanares, dos quais três quaisquer deles não são colineares. A união dos segmentos  $\overline{A_1A_2}$ ,  $\overline{A_2A_3}$ , ...,  $\overline{A_{n-1}A_n}$  é denominada **linha poligonal**.

#### Exemplo 1

Abaixo, temos a linha poligonal formada pelos pontos A, B, C, D e E.





Os pontos  $A_1, A_2, ..., A_n$  são os vértices da poligonal e os segmentos correspondentes são os seus lados.

#### Definição 2

Um **polígono** é uma linha poligonal que satisfaz as seguintes condições:

- a)  $A_1 \equiv A_n$ ;
- b) Dois lados quaisquer da poligonal ou não se interceptam ou se interceptam apenas em seus extremos.



#### Exemplo 2

Abaixo, temos um polígono formada pelos vértices A, B, C, D e E.

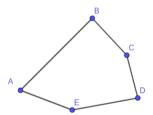
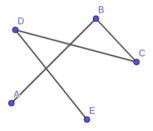


Figura 1: Polígono ABCDE



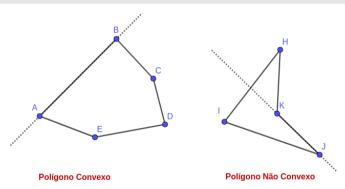
#### Exemplo 3

Você consegue justificar por que a linha poligonal do exemplo 1 não é um polígono?



#### Definição 3

Um polígono é dito **convexo** se o mesmo fica contido em um mesmo semiplano com respeito a reta que contém qualquer um dos seus lados.



### Nomenclatura



Os polígonos convexos recebem denominações especiais, de acordo com o número de seus lados:

- ▶ Um polígono com 3 lados chama-se **triângulo**.
- Um polígono com 4 lados chama-se quadrilátero.
- Um polígono com 5 lados chama-se pentágono.
- Um polígono com 6 lados chama-se hexágono.
- Um polígono com 7 lados chama-se heptágono.
- Um polígono com 8 lados chama-se octógono.
- Um polígono com 9 lados chama-se **eneágono**.

### Nomenclatura

- Um polígono com 10 lados chama-se decágono.
- Um polígono com 11 lados chama-se undecágono.
- Um polígono com 12 lados chama-se dodecágono.
- Um polígono com 15 lados chama-se **pentadecágono**.
- Um polígono com 20 lados chama-se icoságono.
- Em geral, um polígono com *n* lados chama-se **n-látero**.

#### Definição 4

Um **polígono regular** é aquele que tem os lados congruentes e os ângulos também congruentes.

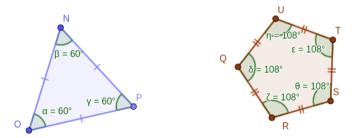


Figura 2: Polígonos Regulares



#### Definição 5

Diagonal de um polígono é o segmento que une dois vértices não consecutivos.

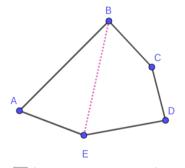
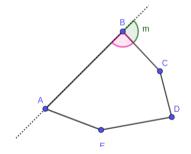


Figura 3:  $\overline{BE}$  é uma diagonal do polígono ABCDE

#### Definição 6

Denominamos de **ângulo externo** de um polígono ao suplemento de qualquer um de seus ângulos internos.



**Figura 4:** m é um ângulo externo do polígono ABCDE, em  $\hat{B}$ 

# Diagonais



Vamos visualizar algumas diagonais no Geogebra (Click para baixar)

### **Teoremas**

#### Teorema



#### Teorema 1

O número de diagonais de um polígono de n lados é dado pela fórmula

$$d=\frac{n(n-3)}{2}.$$

▶ **Hipótese:** O polígono possui *n* lados. Logo, possui *n* vértices

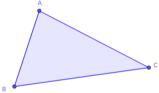
$$A_1, A_2, \ldots, A_n$$

► Tese: A fórmula

$$d=\frac{n(n-3)}{2}.$$

determina o número de diagonais do polígono.

Seja n = 3. Temos um triângulo:

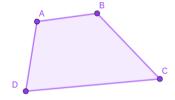


- Qualquer segmento que une dois vértices do triângulo, resulta em um lado do mesmo.
- Ou seja, o número de diagonais *d* é zero.
- ightharpoonup A fórmula, então, é verdadeira para n=3, uma vez que

$$\frac{n(n-3)}{2}=\frac{3(3-3)}{2}=0.$$

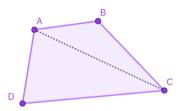


Para n = 4, temos um quadrilátero.



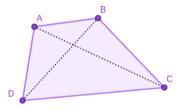
- Para formar os lados, cada vértice é ligado a outros 2 vértices.
- No caso do triângulo, ao fixar um dos vértices e ligá-lo à 2 deles, não há vértice livre para formar uma diagonal.
- No caso do quadrilátero, quantos vértices ficam disponíveis para formar uma diagonal?





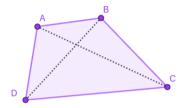
- Por exemplo, ao fixarmos os vértice A, os lados são formados por  $\overline{AB}$  e  $\overline{AD}$ , ficando o vértice C livre para formar a diagonal  $\overline{AC}$ .
- O mesmo ocorre com cada um dos vértices restantes: cada um só pode gerar uma diagonal com o vértice restante.
- ► São eles:  $\overline{AC}$ ,  $\overline{BD}$ ,  $\overline{CA}$ ,  $\overline{DB}$ .





Assim, cada vértice gera 1 diagonal, que é o número de vértices que restam após eu fixar um vértice e formar lados com dois outros vértices do polígono:

4 (vértices)  $\times$  (4 (vértices) - 3 (vértices usados para formar os lados)) = 4  $\times$  1 = 4



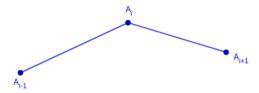
- ▶ Como  $\overline{AC} = \overline{CA}$  e  $\overline{BD} = \overline{DB}$ , estamos contando a mesma diagonal 2 vezes.
- Portanto, o número de diagonais é dado por

$$\frac{4 \text{ (v\'ertices)} \times \left(4 \text{ (v\'ertices)} - 3 \text{ (v\'ertices usados para formar os lados)}\right)}{2} = \frac{4}{2} = 2.$$

ightharpoonup Novamente, para n=4, temos que o número de diagonais é dado pela fórmula

$$\frac{n(n-3)}{2}=\frac{4(4-3)}{2}=2.$$

Se o polígono tem n lados, então, ao fixarmos um vértice para formar dois lados do mesmo, usamos 3 vértices e nos restam n-3 vértices para formarmos as diagonais.



Assim, são n(n-3) diagonais, mas como  $\overline{A_iA_j} = \overline{A_jA_i}$ , cada diagonal foi computada duplamente.

Portanto, o número de diagonais é metade desse valor,

$$\frac{n(n-3)}{2}$$

como queríamos demonstrar.

#### Teorema



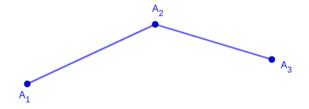
#### Teorema 2

A soma dos ângulos internos de um polígono de n lados é dado pela fórmula

$$S_i=180^\circ(n-2)$$

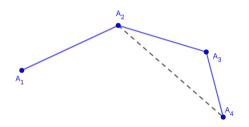


Como vimos na demonstração do teorema 1, um vértice é ligado a dois outros adjacentes para formar lados do polígono:

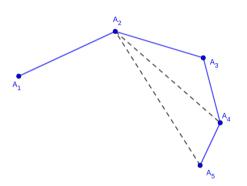


Acima, se o polígono tem n lados, então ele possui n-3 outros vértices que fazem diagonal com  $A_2$ .



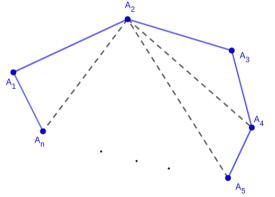


- A primeira diagonal pode ser traçada com o vértice adjacente ao vértice A<sub>3</sub>.
- ightharpoonup Com isso, essa diagonal descreve um triângulo  $A_2A_3A_4$  no polígono dado.



- ► A segunda diagonal pode ser traçada com o vértice adjacente ao vértice A₄.
- ightharpoonup Com isso, essa diagonal descreve um triângulo  $A_2A_4A_5$  no polígono dado.

Cada diagonal a partir de  $A_2$  pode ser traçada com um vértice  $A_i$ , com  $i \neq 1$  e  $i \neq 3$ , gerando um triângulo  $A_2A_iA_{i+1}$  até o último vértice  $A_n$  que faz um triângulo  $A_2A_nA_1$ .





Ou seja, temos os triângulos

```
1. A_2 \mathbf{A_3} A_4 (\triangle número 1 = 3 - 2)

2. A_2 \mathbf{A_4} A_5 (\triangle número 2 = 4 - 2)

\vdots

n-3. A_2 \mathbf{A_{n-1}} A_n (\triangle número n - 3 = (n - 1) - 2)

n-2. A_2 \mathbf{A_n} A_1 (\triangle número n - 2 = n - 2)
```

- ightharpoonup O polígono está dividido em n-2 triângulos, cuja soma dos ângulos internos é 180°.
- Portanto, a soma dos ângulos internos do polígono original é

$$S_i = 180^{\circ}(n-2),$$

c.q.d.

### Corolário



#### Corolário 1

Se o polígono é regular, então cada ângulo interno mede

$$a_i=\frac{180^\circ(n-2)}{n}.$$

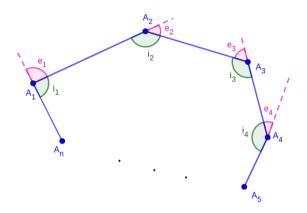
### Teorema



#### Teorema 3

A soma dos ângulos externos de um polígono convexo é igual à 360°.





► A soma de um ângulo interno com o ângulo externo correspondente é igual a 180°.

**4** 

► Isto é,

$$i_1 + e_1 = 180^{\circ}$$
  
 $i_2 + e_2 = 180^{\circ}$   
 $\vdots$   
 $i_n + e_n = 180^{\circ}$ 

Some os membros dessa igualdade e conclua que

$$S_e=360^\circ$$

### Corolário



#### Corolário 2

Se o polígono é regular, então cada ângulo externo mede

$$a_e=rac{360^\circ}{n}$$